



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

CURSO: MEDICINA	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Rufino de Freitas Silva	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2016	Unidade curricular Introdução a Clínica III - IC III		Departamento CCO	
Período 3º	Carga Horária			Código CONTAC MD014
	Teórica 58	Prática 14	Total 72	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito IC II, BBPM II	Co-requisito -----	

EMENTA
Envelhecimento. Imunização. Vigilância ambiental e sanitária. Diagnóstico e exames laboratoriais de doenças infecciosas regionais. Questões legais da prática médica. Introdução a semiologia e semiotécnica.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar ao aluno uma visão geral e integrada dos conhecimentos pertinentes à abordagem dos fenômenos vivenciados na prática, de forma a treinar o raciocínio clínico e a tomada de decisões.• Propiciar conhecimento e reflexão sobre os aspectos clínicos do envelhecimento humano.• Propiciar conhecimento e reflexão sobre os aspectos clínicos da imunização por vacinas em todas as faixas etárias.• Introduzir conhecimento clínico sobre as principais doenças infecciosas regionais focos de vigilância ambiental e epidemiológica.• Aprofundar com o aluno a reflexão sobre questões legais da prática médica.• Propiciar conhecimento e reflexão sobre o processo do trabalho médico.• Treinar habilidade de investigação clínico-epidemiológica e interpretação de propedêutica das principais doenças infecciosas regionais.• Aprofundar e sistematizar o conhecimento da semiologia e semiotécnica do adulto e da criança.• Aprofundar o conhecimento e habilidades de realização da anamnese médica• Fomentar junto ao aluno postura ética, responsabilidade social e sustentabilidade socioambiental.• Discutir e fomentar a estruturação da carreira profissional.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I

Epidemiologia do Envelhecimento. Avaliação geriátrica multifuncional
Alterações cognitivas e comportamentais no idoso
Iatrogenia e imobilidade no idoso
Aspectos propedêuticos no idoso
Prevenção de lesões por pressão, úlceras de estase e anquiloses
Curativos e bandagens
Correlação dos exames de imagem com o envelhecimento.
Incontinência urinária no idoso
Hipotensão postural no idoso

Módulo II

Indicações e contra-indicações das vacinas
Caderneta de Saúde da Criança – vacinação / vacinas obrigatórias e opcionais na
criança, calendário oficial de vacinas
Efeitos colaterais de vacinas na criança
PPD e BCG
Vacinação do idoso, adulto e gestante
Vacinas especiais (CRIES)
Aplicação de vacinas – manipulação, inoculação e orientação

Módulo III

Quadro Clínico e exames complementares para diagnóstico das principais doenças
infecciosas regionais: Dengue, Febre amarela, Malária, Febre Maculosa, Doença de
Chagas, Leishmaniose (tegumentar e visceral)
Doenças de notificação compulsória de transmissão parenteral: HIV, sífilis e hepatites
virais
EPI individual e coletivo – riscos biológicos e físicos
Prova do laço

Módulo IV

Quadro Clínico e exames complementares para diagnóstico das principais doenças
infecciosas regionais: Diarréias, parasitoses Intestinais, Leptospirose,
Esquistossomose, Tétano, Meningites.
Pesquisa dos sinais meníngeos

Módulo V

Conceito de semiologia e semiotécnica
Conceito de sinais e sintomas
Estados de consciência (neurologia)
Conceito e significação de cada um dos sinais vitais
Alterações da marcha
Ectoscopia
Abordagem clínica dos principais sintomas em semiologia: estado geral, dor, febre,



vômitos, diarreia, tosse e dispneia
Verificação de sinais vitais

Módulo VI

Identificação. Queixa Principal. História da moléstia atual. Anamnese especial
Antecedentes pessoais: crescimento, desenvolvimento, vacinação, história fisiológica, doenças pregressas e intercorrências.
História familiar - doenças de transmissão genética, congênita e por contigüidade.
História social – história ocupacional e condições sociais
Anamnese em ginecologia e pediatria.
Princípios da prescrição médica (estrutura da receita, legislação, aspectos éticos).
Simulação de consulta médica completa.

METODOLOGIA DE ENSINO

A Unidade Curricular (UC) é desenvolvida na forma de aulas expositivas interativas associadas a metodologias ativas de ensino-aprendizagem para turmas de 30 alunos e sob a forma de aulas práticas em Laboratório de Habilidades e Simulação (LAHAS) para grupos de 10 alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A UC avaliará o aluno da seguinte forma:

- | | | |
|---------------------------------|-------|------------|
| 1ª Avaliação - Somativa Teórica | _____ | 10 pontos; |
| 2ª Avaliação - Somativa Teórica | _____ | 30 pontos; |
| 3ª Avaliação - Seminário DIP | _____ | 10 pontos; |
| 4ª Avaliação - Somativa Teórica | _____ | 30 pontos; |
| 5ª Avaliação - Somativa Prática | _____ | 20 pontos; |

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 104 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.90 p. - (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 10) - (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 111)



3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica. 6. ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.70 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 148)
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Controle da Esquistossomose, diretrizes técnicas. Brasília, 1998.
6. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA. João Pessoa-PB I 2009. Manual de Orientações Básicas para a Prescrição Médica
7. LEÃO E, MOTA JAC, CORRÊA EJ, VIANA MB. Pediatria ambulatorial. 4 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. 1034p.
8. PORTO CC, PORTO AL. Semiologia médica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1413p.
9. LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ªed. Belo Horizonte: Revinter , 2004. 1245 p.
10. SANTANA JC, et al. Semiologia pediátrica. Porto Alegre: Artmed, 2003.262p.
11. CORREA EJ, ROMANINI, MAV. Cadernos de Saúde – Atenção Básica à Saúde da Criança e do Adolescente. 1ª ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2000.
12. LINDGREN CRA, VIANA MRA. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, Coopmed, 2003.
13. MORAES, E. N. Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia. 1ª. ed. Belo Horizonte;Ed. Coopmed,2008.
14. TAVARES W, MARINHO LAC. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
15. VERONESI R. Doenças infecciosas e parasitárias. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

1. LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed., Roca 2008.
2. TAHKA, V. O relacionamento médico-paciente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
3. LINDGREN CRA, VIANA MRA. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte: Coopmed, 2003.
4. PEDROSO EP, ROCHA MOC, SILVA O. Clínica Médica: Os princípios da prática ambulatorial. São Paulo: Atheneu, 1993.
5. RODRIGUES YT, RODRIGUES PPB. Semiologia pediátrica. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 331p.
6. SCHECHTER M, MARANGONI DV. Doenças Infecciosas: Conduta Diagnóstica e Terapêutica. 2a. ed. Guanabara Koogan.
7. MANDELL G, BENNETT JE, DOLIN R. Principles and Practice of Infectious Diseases. 5th ed. Churchill Livingstone.
8. PLOTKIN SA, ORENSTEIN WA, OFFIT PA. Vaccines. 5th ed. Elsevier, 2008.

Aprovado pelo Colegiado em ____/____/____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)